

# REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catherinense

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Terça-feira, 11 de Setembro de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1445

## REPUBLICA

A Administração declara aos srs. assinantes que a expedição da Imprensa Oficial e desta folha é feita diariamente, isto é, que são confeccionadas e postas no correio, todos os dias as nulas destinadas ao interior do Estado, e que as reclamações relativas a irregularidades no recebimento desta folha, ou outras quaisquer reclamações, devem ser dirigidas aos srs. Exarctores da Fazenda Estadual, a quem está entregue o serviço de cobrança nos diversos municípios do Estado.

A renda arriba e a entrega aos assinantes desta capital é feita por intermédio do sr. Nivaldo Vieira, proprietário da agência Edi Chaves, à Praça 15 de Novembro, n. 15.

## Escotismo

Das instituições que mais merecem o nosso melhor interesse, o escotismo ou escoteirismo é, por certo, uma delas.

Houve época em que por todo o Brasil correu um largo sopro de ardor escótico, formando-se linhas de tiro, organizando-se escolas de escoteiros.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em commemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

René Rollin, auxiliado por Luis Trindade, emprestou-lhe o seu imponentável estorço, de tal sorte, que tornou um motivo de entusiasmo original da terra juliana.

Ele era um entusiasta, desconhecendo dificuldades, seguro da sua nobre missão, sob uma fé sempre vigorosa e um entusiasmo sempre mogo.

Tanto amor lhe dedicou, tanto trabalhou pela sua prosperidade, que a escola de escoteiros lagoinenses se tornou a sua maior, a sua única preocupação.

Falei-lhe no grande dia do seu sonho, René Iluminou-o, desenhando, em palavras quentes, onde entrava grande dose de carinho, o futuro dos escoteiros, o concurso inestimável que prestariam à Patria.

A sua, — como denominava, — era o que se queria: um punhado de rapazes perseverantes, formados por uma educação patriótica sem talhes, alegres e resolutos, fortes e disciplinados.

Havia de seguir-lhe o seu valor, trazer o exemplo inquieto com que galvanizava os descrentes, os pessimistas, os que desanimam deante das grandes iniciativas.

E como prêmio do seu esforço, nascia melhor que o seu ideal realizado, esforço que a Olavo Bilac admirou em carta que lhe dirigiu, tornada o maior incentivo ao trabalho contínuo do moço lagoinense.

Mas, René, num dia triste, desapareceu da vida. Sei que expirou falando na sua escola, em José Bonifácio, o princípio da peste brasileira.

E cerrado o seu tumulo, a sua iniciativa entrou a agonizar, que lhe mingava a energia vitalizadora de seu chefe querido.

Não pesquiso as causas do desaparecimento da brilhante instituição da Laguna.

Penso, todavia, que o corajoso trabalho de René Rollin devia ter continuidade, já que traduzia o espírito ento da família lagoinense, sempre disposta ao amparo das causas dignas,

## MUNICÍPIO DE IMBITUBA

As ar. sr. Hercílio Luz, governador do Estado, foi dirigido o seguinte despacho telegráfico:

Imbituba, 9. Ao benemerito Governador deste Estado, que com tão elevado patriotismo, no ideal exclusivo de atender o progresso desta zona, sonha tornar-se assim uma vez-mercado das nossas eternas gratidões, os habitantes de Imbituba por nosso intermédio apresentam os seus melhores agradecimentos pela anulação do decreto que elevou esta localidade sede do novo município.

Aproveitando a oportunidade fizemos votos ardentes pela sua felicidade pessoal — Manoel Florentino Machado, Uggero Pittigliani, Francisco Monteiro, Roberto Brognoli, Antônio Pittigliani, Octavio Pessas, Reus Brognoli, Lourenço Motta, Bartholomeu Nascimento, Ayres Silveira, Thales da Silva, José Monvel Ferreira, Posidônio Silveira, Esan Marques, Emílio Falcão, Menezes Filho, Pedro Maria Silva, Pedro Augusto, João Freitas, Pedro Gericílio, Antônio Olegário, Manoel Fernandes, Antônio Mendonça, Nilo Antunes Neto, João Antunes Neto, Luís Costa e Silva, Osório Passos, Presídio Pires, Nelson Medeiros, Olympio Motta, José Motta, Arthur Vasconcelos, Luiz Miranda, Manoel Luiz de Barros, Dario Silva, Manoel José Ferreira, José Soares Melo, Amílcar Heitch, José Costa, Pedro Pittigliani, João Medeiros, Jovino Manoel Ferreira, Antônio de Bona, Theophiló Duraut, Angelo Fernandes, José Evaristo, Domingos Pagatto, Bento Miranda, Júlio Manoel Ferreira, Manoel Costa e Antoniô Freitas.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

No palco, sob a luz branca das lanternas, estava o pelotão. Era um só corpo, movendo-se em linha recta, com tal precisão, que se não modificava suas evoluções, o passo era encantado, a perfeição.

Aqui mesmo, no Estado, possuímos uma destas, que ocupava lugar de relevo, sendo classificada, se não falasse a memória, como a segunda ou terceira do Brasil.

Era a escola de escoteiros da Lagoa.

Assisti, certa vez, a uma festa patriótica no Teatro 7 de Setembro daquela cidade, em comemoração à passagem do 21 de Abril.

**A DATA**

11 DE SETEMBRO

Em 1838, alguns republicanos riograndenses que seguiam presos para o Rio de Janeiro, a bordo do patacho de guerra "Patagonia", sublevaram-se e, auxiliados pela guarnição obrigaram o comandante, 1º tenente João Alves Carneiro, a deixá-los no porto dos Ganchos.

— Em 1866, falece, nesta capital o distinto político tenente-coronel Amaro José Pereira, chefe do partido liberal. Apesar de sobreviver seis dias ao seu grande adversário e extremoso amigo comandante João Pinto da Luz.

CANTU-MIRIM

bro do anno anterior; capitão a 30 de julho de 1881; major a 7 de januário de 1893, por serviços relevantes; tenente-coronel a 8 de outubro desse mesmo anno; coronel em 9 de março de 1894; general de brigada em 13 de julho de 1900; general de divisão em 24 de julho de 1905; e marechal em 6 de novembro de 1906.

Pertenceu à artaria e tinha ocurso dessa armar pelo regulamento de 1874. Possuía a medalha de ouro de Mérito Militar.

Exerceu numerosas e importantes comissões. Começou capitão, foi ajudante da Escola de Tiro do Realengo, ajudante de ordens do comandante das armas do Pará e ajudante de ordens do Conde d'Eu, quando, no seu carácter de marechal do Exército, inspecionou os corpos do sul do país.

Proclamada a República, foi ajudante do campo do marechal Deodoro da Fonseca e, mais tarde, seu senhorio militar. Era comandante do 2º regimento de artilharia quando seceu a rendição daquele marechal do cargo de presidente da República.

O marechal Floriano Peixoto, ao sumindo o poder, conservou-o, toda vez, nesse posto de confiança, apesar de ser sobrinho de Deodoro.

Quando rebentou a revolta restauradora de 6 de setembro de 1893, estava na Bahia como director do Arsenial de Guerra.

Sendo chamado ao Rio de Janeiro, assumiu o comando das forças em operações em Niterói, em substituição ao general Fonseca Ribeiro. O marechal Floriano, criando a Escola de Sargentos, ainda nomeou seu principal comandante.

Na presidência Campos Salles, foi nomeado comandante da Brigada Policial, sendo conservado nesse cargo de imediata confiança pelo presidente Rodrigues Alves, que depois o nomeou director da Escola de Tática do Realengo.

Nesse posto o apanhou a revoltinha de 14 de novembro, chefiada pelo senador Lauro Sodré, pondo-se, finalmente, no lado do governo, abafando o levante dos alunos. Já então general de brigada, foi nomeado comandante do 4º Distrito Militar e logo depois promovido a general de divisão. Antes de deixar o governo, ainda o dr. Rodrigues Alves o promoveu a marechal.

O presidente Afonso Pena nomeou-o ministro da Guerra. Nesse tempo, de 6 de agosto a 6 de novembro de 1908, durante sua viagem à Alemanha, onde foi assistir à convite do Kaiser, às manobras do exército, ficou respondendo pela passagem ao seu ilustre conterrâneo marechal João Pedro Xavier da Cunha.

Aquele presidente também o nomeou ministro do Supremo Tribunal Militar, cargo de que sólido desempenhou, quasi conjuntamente com o do ministro da Guerra, para candidatar-se à presidência da República.

Assumiu esse elevado cargo em 15 de novembro de 1910, governando até a conclusão do seu mandato na mesma data em 1914.

Eleito senador federal pelo Rio Grande do Sul, não aceitou essa investidura política dos seus conterrâneos.

Voltando ao serviço ativo do Exército, seguiu em comissão para a Europa, de onde regressou no anno passado.

Atingido pela compulsória, em maio próximo passado foi reformado.

Handegau

Leilão de mercadorias

Hoje, às 13 horas, serão levados em leilão, na Altândea, em 3ª praça, três caixas, contendo tecidos, nas especificações de ponto de meia.

**Os grandes problemas nacionais**

Rio, 9. Sob o título "O carvão na nacional", a "Gazeta de Notícias" publica o seguinte esboço:

«O actual governo, empolgado em desafogar o paiz da terrível situação financeira em que se encontra, firmemente disposto a fomentar todas as nossas fontes de riqueza tem, quanto ao carvão que possuímos, de boa qualidade, uma orientação patriótica, animado, como está, de tornar esse anel uma realidade.

No dia em que quinarmos o carvão nacional de preferência ao estrangeiro, cuja aquisição representa um grande despendio de ouro, e por consequência a desvalorização da nossa moeda, teremos dado um passo gigante no caminho da nossa regeneração financeira.

Nunca poderemos ser uma grande potencia sem esse elemento essencial ao nosso progresso, a expansão da nossa riqueza.

Carvão nacional, industria do ferro e do aço — éis a chave do nosso futuro.

O sr. Presidente da Republica, com a sua visão de entendista e o seu patriotismo clarividente já assim o comprehendeu e, por isso, se interessa pelo êxito das iniciativas que demanda o solucionamento desse problema capital.

O projecto apresentado pelo deputado Americano do Brasil, providenciando sobre a adaptação de motores para a queima do carvão indígena, oferece, em suas linhas gerais, uma óptima solução para o caso, ao qual serve de base, revolvendo-o com eficiência e de modo definitivo.

É um alívio excelente, que reúne os meios mais práticos e eficientes para o êxito desse empreendimento, reclamado por todos quanto se preoccupam com o desenvolvimento do paiz.

O esquadrilhão de hidroplanos que ora se encontra em Santos prega impetu entusiasta à sua crachá.

O Estação Climatológica de nossa capital recebeu ordens de transmitir diariamente para o parque balneario, em Santos, os elementos atmosféricos.

A referida esquadra é capitaneada pelo sr. capitão de mar e guerra Protogenes Guimaraes, diretor da Escola de Aviação Naval.

**ITALIA-GRECIA**

Não pôde dar aprovação

General, 10. O deputado Mário Franco, entrevistado sobre o proposto apoio decisivo à Itália no caso da Liga das Nações tentar intervir no conflito italo-grego, declarou que não obstante a profunda sympathy que liga o Brasil e a Itália, a delegação brasileira velando pelo respeito ao tratado de Versalhes não podia dar aprovação à iniciativa da Itália, que viola o pacto da Liga das Nações.

Aceitou a mediação

Athenas, 10. O governo aceitou a mediação da conferência dos embaixadores para a solução do conflito da Grécia com a África.

**O terremoto no Japão**

Inscrições em massa

Londres, 10. Telegramma do Extremo Oriente anuncia que, em vista da grande quantidade de cadáveres inspetados e recandidos, o aparecimento de qualquer epidemia, as autoridades japonesas estavam mandando fazer ensinamentos em massa.

Moratoria do porto

Londres, 10. Comunicado de Osaka que o governo japonês decretou moratoria do porto por 30 dias.

O ministro do Brasil salvo

Londres, 10. Telegramma de Osaka que o ministro do Brasil no Japão, Epaminondas Fernandes, e sua esposa estão salvos do terremoto.

Outros embaixadores salvos

Londres, 10. Os últimos telegrammas noticiam que os embaixadores franceses, belgas e o ministro da Bélgica a

**O dia da Imprensa**

Rio, 10. Transcorrendo hoje a data consagrada a imprensa brasileira, a Associação Brasileira de Imprensa inaugura, às 20 horas, na galeria dos vultos do jornalismo patrio, os retratos do senador Ruy Barbosa, dr. José Carlos Rodrigues e de Ernesto Senna.

A sessão será solene, falando sobre Ruy Barbosa, o dr. Ulysses Brandão; sobre José Carlos Rodrigues e Sebastião Sampayo e sobre Ernesto Senna e sr. João Mello.

**Congresso Nacional**

Senado

Rio, 10. Na ordem do dia da sessão de sábado, o sr. Paulo de Frontin lembrava de tribuna a personalidade do senador Pinheiro Machado, requerendo fosse a sessão levantada como uma homenagem à memória do ilustre extinto.

O orador teve palavras repassadas de saudades do chefe republicano que alto procurou sempre collocar as nossas instituições, servindoo com dedicação e carinho.

Pesto a voto, o requerimento foi aprovado por unanimidade.

Câmara

Rio, 10. Por falta de numero, não houve sessão no sábado, deixando de ser discutidos assuntos de importância.

O sr. Americano Brasil apresentou um projeto estabelecendo que nenhuma locomotiva a vapor será adquirida pelas estradas de ferro da União, sem que esteja apta a queimar carvão nacional.

**RAID DE AVIAÇÃO**

A esquadilha de hidroplanos que ora se encontrou em Santos pegou impetu entusiasta à sua crachá.

O Estação Climatológica de nossa capital recebeu ordens de transmitir diariamente para o parque balneario, em Santos, os elementos atmosféricos.

A referida esquadra é capitaneada pelo sr. capitão de mar e guerra Protogenes Guimaraes, diretor da Escola de Aviação Naval.

**ESTRADA DE RODAGEM**

Pelo ultimo relatório do sr. dr. Mário Lobo, superintendente de Estradas, verifica-se que é de 732 milhares e 700 metros de estradas de rodagem municipais em São Paulo; além de 73 quilômetros de rodovias estaduais.

Nesse numero não estão incluídas as estradas particulares não incorporadas à viação pública e cuja conservação é custeadas pelos donos da propriedade.

**PASSAGEM DO ESTREITO**

Os proprietários das empresas que fazem o transporte dessa categoria de mercadorias, aumentaram o valor da passagem, para que quem viaje comunique-se ao referido serviço e em um horário certo, o que é oportunamente publicado.

**Serviço de meteorologia agrícola**

O sr. dr. Francisco de Souza, diretor interino de Meteorologia oficial, nos srs. generais dr. Pedro Taunay e José Vieira da Rosa, agradecendo-lhes a cooperação que ofereceram no tocante ao serviço meteorológico, neste Estado.

**Pelos municípios**

Buenos Aires, 10. No noite de 22 de mês passado foi totalmente destruído por um incêndio o Hotel Krause, em Hammonia.

— Em Indaiatuba, faleceu a viúva Keuneke, mãe dos farmacêuticos Arthur e Alfredo Keuneke.

Joinville

Faleceu, em Jaraguá, o sr. Domingos de Souza Machado, encarregado do Posto Sanitário do Ministério da Agricultura, naquele distrito.

**Notícias telegraphicais****INTERIOR****TRANSFERENCIA DE UM CONSUL**

Rio, 10. Consta que será transferido para o consulado Uruguai, em Paranaguá, o consul Juan Costa, em São Francisco do Sul.

**BOM CAMINHO**

Rio, 10. A mesa da Câmara dos deputados resolveu suprimir os lugares vagos da Secretaria, como medida de economia.

**REMOÇÃO DE TELEGRAPISTA**

Rio, 10. Foi removido o telegrafista Carlos Ramos da estação de Florianópolis para o Herval, nesse Estado.

**RESPONDENDO A UMA CONSULTA**

Rio, 10. Em resposta a consulta do ministro da Guerra, relativa ao pagamento de vencimentos militares ao tenente coronel Oscar Barcellos, ministro da Fazenda declarou que se tratando do cargo civil, como seja o de director da Estrada de Ferro Santa Catharina, mas exercido em consequência da ocupação militar, em virtude do artigo 10º, parágrafo 3º da lei n. 2.244, maxime attendendo-se ao caráter de comissão mista, dada por aviso de seu collega, pelo pagamento dos vencimentos militares relativo ao período em que aquele oficial desempenhou aquela comissão o não atenta contra a disposição constitucional proibitiva das acumulações remuneratórias.

**EXTERIOR****FRANÇA**  
A RESISTÊNCIA ALÉMÃ NO RUHR

Paris, 10. Tratando da questão do Ruhr, Le Figaro faz as seguintes apreciações:

«Já ninguém pôde mais duvidar, nem mesmo aqueles que sempre consideraram a ocupação do Ruhr com scepticismo, que a capacidade de resistência alemã está engatada e que o governo do Reich se convenceu, depois de oito meses de luta, que não é mais possível continuar as pressões militares e particular nas regiões devastadas.

**A VICTORIA DO MARNE**

Paris, 10. Commemorando o aniversário da vitória da França na batalha do Marne, realizou-se um grande banquete em que tomou parte o dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, que sentou-se à mesa entre o ministro da Guerra e o marechal Joffre.

O ministro da Guerra, discursando, elogiou o papel do Brasil na guerra e na paz, recordando a sua ação no lado dos países aliados.

O dr. Souza Dantas agradeceu, referindo-se à tradição amizade que liga a França ao Brasil.

**A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL**

Paris, 10. Commemorando o aniversário da independência do Brasil, o embaixador Souza Dantas ofereceu na sede da Embaixada uma brilhante recepção a que compareceram o corpo diplomático, autoridades civis e militares e outras personalidades.

**DR. EPITACIO PESSOA**

Paris, 10. Foi definitiva a eleição do dr. Epitácio Pessoa para membro da corte permanente de justiça internacional, com sede em Haia, desde que a secretaria declarou que dos 35 países ali representados, 22 deram os seus votos ao ex-presidente do Brasil.

**URUGUAY****HOSPEDADOS****OFFICIALMENTE**

Montevideu, 10. A Municipalidade desta capital hospedará oficialmente as delegações municipais de Rio, São Paulo e Santos, que passarão por aqui, com destino a Santiago, onde vão assistir às festas do aniversário da independência do Chile.

**ACCUSADO DE DESFAQUE**

Montevideu, 10. A requisição das autoridades brasileiras, foi preso neste capital Izac "contiza", acusado de um desfalque no Banco Espanhol e Rio de La Plata, com sede no Rio do Janeiro.

**ITALIA**  
PELAS VICTIMAS DO TERREMOTO

Roma, 10. O ministro Mussolini determinou que a bandeira italiana fosse hasteada em funeral em todos os estabelecimentos públicos como manifestação do pesar pelas victimas da catástrofe do Japão.

**BLOCO LATINO-AMERICANO**

Roma, 10. Encinantes personalidades do mundo latino projectam organizar um bloco latino-americano com o fim extensivo de fazer face às manifestações de protesto da política inglesa.

**INDEPENDÊNCIA DO BRASIL**

Roma, 10. Em homenagem ao aniversário da independência do Brasil, o embaixador Oscar de Tefé, ofereceu uma brilhante recepção na sede da Embaixada, a que compareceram membros da colónia brasiliense, representantes das altas autoridades da Itália e personalidades de destaque.

**EMBAIXADOR SALVO**

Roma, 10. O ministro Mussolini recebeu informação oficial de haver sido salvo da catástrofe o embaixador no Japão, Giacomo Martino.

**PORTUGAL**  
A INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA

Lisbon, 10. Festeggiando o aniversário da independência do Brasil, o embaixador Cardoso de Oliveira ofereceu uma grande recepção na sede da Embaixada, a que compareceram o presidente José de Almeida, ministros, corpo diplomático, altas autoridades e personalidades de destaque.

**ALLEMANHA**

PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO DO RUHR

Berlim, 10. O governo alemão está disposto a solicitar a cooperação económica da França, afim de solucionar definitivamente a questão do Ruhr.

**Congresso do Estado**

Resumo da sessão em 10 de setembro de 1923.

Presidencia do sr. Raulino Horn  
1º secretario dr. Luz Pinto  
2º secretario sr. Manoel Costa

A 1ª hora regimental foita a chama da respondente os srs. Raulino Horn, Luz Pinto, Manoel Costa, Accacio Moreira, Oscar Rosa, Evilio Aduec, Thiago de Castro, Ivo d'Aquino, João Carvalho, Bucu e Viana e Jodo Colaço, abre-se a sessão.

E lida e posta em discussão, que se encerra, sem debate, a acta da sessão anterior, ficando adiada a votação por falta de numero.

Constando a ordem do dia de apresentação de projetos, pareceres, requerimentos, etc., e nada ocorrendo o sr. presidente designa para a sessão seguinte a mesma.

**Ordem do dia**

Apresentação de projetos, pareceres, requerimentos, etc.

**Sapataria Perrone**

O proprietário deste estabelecimento comunica aos seus frequentes e amigos que acaba de receber um lindo sortimento de artigos, como sejam:

Talabarte e Pingalim, para officiais do Exercito e da Força Pública, carteiras para homens e senhoras e pastas escolares de todo tamanho.

Todos os artigos são de primeira qualidade.  
Rua Conselheiro Matra n. 17.

## Notas Sociais

### NATALICIOS

**Coronel João Costa**  
Faz anos hoje o sr. coronel João Costa, chefe do diretório do partido republicano na cidade de Lages.

**Coronel Valga Noves**  
Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. coronel Octávio de Valga Noves, comandante do 13º batalhão de caçadores, estacionado em Joinville.

Fazem anos hoje:  
a exma. sra. d. Hilda Gandra Brügeman, esposa do sr. farmacêutico Henrique Brügeman, inspector de Lactúcio;  
a senhorinha Nair Vieira do Souza; o sr. Theodoro e omelie;  
o sr. Alcides Theodoro da Ross; o sr. João Urbano do Amaral; o menino João Martins de Almeida Júnior.

### HOSPEDES E VIAJANTES

**Romen Piazza**  
Da villa de Nova Trento, onde é negociante e conselheiro municipal, chegou honten, com sua esposa, o sr. Romeno Bairex Piazza.

Achave neste capital o sr. Antônio Henrique Gomes, auxiliar da polícia marítima de porto de Paraty.

Para a cidade de Itajaí, segue hoje, via terraço, o nosso conterraneo sr. Adolpho Pirath.

### ASSOCIAÇÃO

Club R. 21 de Setembro  
O secretário do Club R. 21 de Setembro, desta caixa, recebeu comunicação de haver sido eleita, a 2 de outubro, a sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente, Francisco C. de Azevedo, recém-v. Vice, Alfredo A. Silva, recém-v. 1º secretário, Bráulio Jacques Dias, recém-v. 2º secretário, Laureano Tavares, 1º tesoureiro, João R. Soares, 2º tesoureiro, T. Soares, Orador, Bon Ventura Varella.

## Notas Forenses

### Superior Tribunal de Justiça

Sessão em 17-8-1928

Reuniu-se este Tribunal sob a presidência do sr. desembargador Ayres de Albuquerque Gama, presentes os sr. desembargadores Francisco Tavares da Cunha, Mello Sobrinho, João Pedro da Silva, Antônio Gonçalves Ramagem, Heráclito Carneiro Ribeiro, os juízes convocados, drs. Mario de Carvalho Rocha, juiz de direito da comarca de Palhoça, Mario Vicente Vianna, juiz de direito da comarca de Biguaçu, e o dr. Americo da Silveira Nunes, procurador geral do Estado, faltando o sr. desembargador João da Silva Medeiros Filho, presidente.

**Passagens:** Do sr. desembargador Tavares Sobrinho ao sr. desembargador Pedro Silva, os autos seguintes: Recurso crime n. 609, da comarca de Coritibanos, em que são recorrentes a Justiça e o capitão Solon Zozimo da Silva e recorrido Vítor Pereira e outros e apelação crim. n. 2585, da comarca de S. José, em que é apelante a Justiça e apelado Nelson Valente.

Do sr. desembargador Pedro Silva ao sr. desembargador Gomes Ramagem, os autos seguintes:

Apelação crime n. 2577 da comarca da Palhoça, em que é apelante a Justiça e apelado Angelo Seraphim do Abreu e apelação crime n. 2567 da comarca da Palhoça, em que é apelante a Justiça e apelado Euclides Abdala Kauke.

Do sr. desembargador Heráclito Ribeiro ao sr. desembargador Ayres Gama, os autos de apelação crime n. 2564 da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e apelado Custódio Magdalena.

**Pedido de dia:** Pelo sr. desembargador Tavares Sobrinho, foi pedido dia para o julgamento dos autos de apelação crime n. 2548, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e apelado Antonio Gallus, sendo designada a sessão seguinte para o seu julgamento.

Pelo sr. desembargador Ayres Gama, foi pedido dia para os julgamentos seguintes: Apelação crime n. 2538, da comarca de Tubarão, em que é

apelante a Justiça e apelado Antônio Innocencio e apelação crime n. 2578 da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e apelada Maria Comelli e outras, sendo para ambos os feitos designada a sessão seguinte para os seus julgamentos.

**Assinaturas de acordos:** Foram assinados os acordos dos seguintes autos: Apelação crime n. 2562, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Justiça e apelado João Donato do Souza; apelação civil n. 1066, da comarca de Chapecó, em que são apelantes Alberto Berthier e s/n., e apeladas Octaviano de Almeida Neck e outros e no agravo n. 258, da comarca de Canoinhas, em que são agravantes Firmino Gonçalves do Rosário e outro e agagravado o juiz de direito da comarca.

**Julgamentos:** Foram julgados os seguintes autos:

Apelação crime n. 2563, da comarca de Blumenau, em que são apelantes e apelados a Justiça, Willy Horstmann e outros, decidido o Tribunal dar provimento à apelação para mandar o R. a novo julgamento.

Apelação crime n. 2568, da comarca de Tibagi, em que é apelante a Justiça e apelado Jerônimo Jose Peixoto, decidido o Tribunal anular o julgamento para mandar o R. a novo. Presumiu o julgamento e o desembargador Tavares Sobrinho.

Apelação crime n. 2571, da comarca de Porto União, em que é apelante a Justiça e apelado Antonio Dias, decidido o Tribunal dar provimento à apelação para mandar o R. a novo julgamento.

Apelação crime n. 2566, da comarca de São Bento, em que é apelante a Justiça e apelados Pedro Grossi e outros, decidido o Tribunal anular o julgamento para mandar os RR. a novo.

Apelação crime n. 2589, da comarca de Itajaí, em que é apelante a Justiça e apelado Francisco Martins, decidido o Tribunal dar provimento à apelação para mandar o R. a novo.

Apelação crime n. 2576, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justiça e apelado Alfredo Kruger, decidido o Tribunal converter o julgamento em diligência afim de ser juntado a cópia do editorial.

**Acidentes de Julgamentos:** Pelos sr. desembargador Vice-Presidente, foi declarado que devido ao não comparecimento do sr. desembargador Presidente, ficou adiado o julgamento dos autos de embargo cível n. 1062, da comarca de Lages, em que é embargante Juão Coelho d'Avila e embargado Moysés Dias dos Santos, haja como a pedido do sr. des. relator o julgamento dos embargos civéis n. 1067 da comarca de Florianópolis, em que é embargante a Superintendência Municipal e embargado Stephano N. Savas.

Foi declarado mais, que devido a ter se ausentado por motivo de molestia, o sr. des. Pedro Silva, Itavaian também adiados mais os seguintes julgamentos: Recurso crime n. 607 da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e apelado Luiz Antônio João Pedro e s/n., apelação crim. n. 1074 na comarca de Joinville, em que é apelante Orlando Grana e apelado dr. Augusto Speck; Apelação crim. n. 2544 da comarca de Lages, em que é apelante a Justiça e apelado Antônio Marcondes Naves; Apelação crim. n. 2559 da comarca de Palhoça, em que é apelante a Justiça e apelado Oliveira Florencio da Rosa e outros; Apelação crime 2583 da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e apelados Julio Farnandes Ribeiro e outro e da apelação crime n. 2587 da comarca de Araranguá, em que é apelante a Justiça e apelado Humbero Bertoluzza e outros.

**Pedidos de dia:** Pelo sr. desembargador Tavares Sobrinho, foi pedido dia para o julgamento dos autos de apelação crime n. 2548, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e apelado Antonio Gallus, sendo designada a sessão seguinte para o seu julgamento.

Pelo sr. desembargador Ayres Gama, foi pedido dia para os julgamentos seguintes: Apelação crime n. 2538, da comarca de Tubarão, em que é

### RAIOS X

O Instituto Policlínico dispõe do mais moderno e importante aparelho de Raio X do Estado. O seu gabinete de Radiologia, igual aos melhores da América e Europa, acha-se à disposição dos sr. médicos da capital ou do interior para seus diagnósticos e estudos de Radioscopia, Radiografia e Radiotherapy (cutânea).

### Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina

Concorrência Pública n. 3, de 5 de setembro de 1923

Faz público que esta Capitania recebeu a proposta abaixo, e vai contratar as obras contantes da mesma, pelo prazo indicado, na forma do artigo 760 do Código de Contabilidade Pública.

**Arlindo Pinto da Luz.**  
Secretário

**Proposta de Brando & C. para a execução das obras do reboçador «Alexandrina».**

Os abertos assignos, encarregam-se da execução das obras do reboçador «Alexandrina», contantes da justa descrição, empregando todos os materiais da primeira qualidade de procedência inglesa, de acordo com o edital de 20 de agosto findo, publicado no jornal A «República», submetendo-as as condições estipuladas no mesmo, pela quantia de réis 90.200.000 (noventa contos e duzentos mil réis) nas seguintes condições.

1º

Os proponentes comprometem-se a iniciar as obras no prazo da 30 (trinta) dias depois da data da assinatura do respectivo contrato e a conclui-la no prazo de 5 (cinco) meses contados da referida data.

2º

O pagamento será realizado em duas prestações iguais, sendo a primeira quanto estiver concluído o chapéamento exterior, e a segunda o último quando estiverem concluídas todas as obras depois de aceitas pela repartição competente.

Florianópolis, 5 de Setembro de 1923

**Brando & C.**

**Descrição das obras a executar no reboçador «Alexandrina».**

Substituição de 120 mq. de chapas de 1½" de costado, com 30 metros de cantoneiros de 2½ x 2 ½" com os necessários rebites.

Substituição de 50 mq. de chapas do convés.

Substituição de 15 mq. de chapas da borda.

Substituição de 20 mq. de taboados do convés de avante.

Substituição de chapas do tanque da aguda de ré.

Substituição do estrado da manca.

Substituição do estrado da caldeira.

Revestimento da caldeira.

Tubulação nova para a caldeira; 90 tubos de 2,20 metros x 3 ½" polegadas.

Substituição e concertos de cavar nas abas das caldeiras.

Substituição do chapas da carona.

Tampas com braçolas para as caravelas.

Enbuchamento da helice.

Concertos naspas da helice.

Soldar a parte corrodida da helice.

Reparos na machinha: Substituir duas torneiras de prova, reparar as valvulas para passagem de vapor; no aparelho auxiliar injector; coloquem uma mola nova, uma valvula e encanamento novos; tornear todos os pinos da craveta e aparelhos de movimento balancê; coloquem oito tubos novos para lubrificação da máquina; re-arranjar a bomba de ar da alimentação e circulação e substituir os tubos de condensador.

Alinhamento da caldeira, alinhos da mancha.

Substituição do sector da cabeça do braseiro.

Nova macarrona para o leme.

Um holnic - novo com 60 metros de amarra nova.

Chamimô nova com saia.

Confecção de seis beliches, sendo quatro a vante e dois a ré.

Confeção de uma privada patente, em compartimento a vante, ladrilhada, tendo porta automática e tubo de descarga.

Pintura, geral.

Puchada e estadia do reboçador na carreira.

Florianópolis, 5 de Setembro de 1923.

**Brando & C.**

### Sítio em Barreiros

Vende-se um por preço modíco do mais moderno e importante aparelho de Raio X do Estado.

O seu gabinete de Radiologia, igual aos melhores da América e Europa, acha-se à disposição dos sr. médicos da capital ou do interior para seus diagnósticos e estudos de Radioscopia, Radiografia e Radiotherapy (cutânea).

Florianópolis, 5 de Setembro de 1923.

**Brando & C.**

## Industrias e Profissões

O novo regulamento para lançamento e cobrança deste imposto, expedido pelo decreto nº 39, de 26 de julho último, acha-se a venda na gerência desta folha, a

**\$2000 o exemplar**

## Professor de Mathematica

**Arlindo A. Machado**

**Engenheirando Electricista Mecânico**, com 8 anos de curso do Instituto Electrotécnico Mecânico de Itajubá, lecciona mathematica elementar e superior em sua residência, à rua Trajano n. 33. Preço a convenção.

## POLONIA

### e DELICIOSA

As rainhas das cervejas

Representante exclusivo

**David Candido da Silva**

### Piano

Precisa-se alugar um. Informar e tratar na Livraria Schuldt. Rua 28 de Setembro.

## DORLY

o Rei das salsichetas  
**LADY** é o melhor pô de arroz

### Café Java

**Casamentos e baptizados**  
O Café Java está habilitado a fornecer garçons e todo o serviço necessário para casamentos e baptizados.

### Vende-se

a casa n. 10, da rua Alves de Brito. Trata-se com o proprietário, na mesma casa.

### Está contrariado?

Os vossos desejos não se realizam? Está doente? Aspira alguma coisa? Quer ser feliz. Em quatro dias terá resolvido qualquer desideratum. Cura doenças, combate atraços de vida, dá sorte no jogo, amor, negócios, etc. Mande um eccepsão com seu endereço pronto para resposta (E' favor não mandar sellos; o porte é por nossa conta. E' de graça). Pedir já à Caixa Postal, n. 38 — E. do Rio Nietheroy.

## LADY

E' o melhor pô de arroz e não é o mais caro

### EMPRESA INDUSTRIAL GARCIA

End. telegr. GARCIA-Coda.  
**RABERO BORGES**  
**ABC 5th ed.**

Fiação Tecelagem—Fundição de ferros e metais—Oficinas mecânicas—marcenaria e serraria

**BLUMENAU-SANTA CATHARINA**

**BRASIL**

# SANATORIO SANTA CATHARINA

Rua Marechal Foch n. 2. Telephone 270.

Nesta nova Casa de Saúde, montada caprichosamente com aparelhos os mais modernos, trazidos diretamente da Alemanha, aceitam-se doentes para operações e tratamento hospitalar, em quartos reservados com todo conforto e servidos por enfermeiras profissionais.

No consultório anexo ao estabelecimento, dar-se-hão consultas de qualquer molestia pelos médicos da casa, com o seguinte horário:

das 8 ao meio dia,  
das 2 às 6 da tarde.

A chamados para dentro e fora da Capital, atendendo-se a qualquer hora do dia e da noite.

Entre outros aparelhos encontrarão os srs. clientes uma magnífica instalação para:

#### Raios X

ULTIMA CRIAÇÃO da famada fábrica Siemens e Halske, de Berlim, com tubos Coolidge, para exame radioscópico, radiotipografia, como também para o tratamento de molestias cutâneas (ezemas crônicos, empiques, glândulas lympháticas, cancos, etc.)

#### Raios ultravioletas

O poderoso sol artificial das montanhas, criação da fábrica Hanau, de 1500 velas, moderno meio de tratamento da fraqueza nervosa, escrofúlose, anemia, rachitismo e certas formas de tuberculose, nevralgias, queda de cabelos, convalescências, etc.

#### Diathermia

Criação de Siemens e Halske, produzindo correntes eléctricas de alta frequência, calorificas, muito indicado no tratamento de rheumatismo, das artralgias, das inflamações crônicas das senhoras, da próstatite, etc.

#### Galvanização, Faradisação

Para diagnóstico e terapia do sistema nervoso.

#### Endoscopia, Caustica

Para diagnóstico e terapia dos rins, ureteres, da bexiga, uretra, do intestino recto (Cystoscopia, Urotoscopia, Rectoscopia).

#### Electroyse

Para o tratamento indolor das espinhas, náevos, verrugas e outros ramos da arte cosmética.

Dispõe de uma ampla SALA DE OPERAÇÕES, com mesa aperfeiçoadas, e todos os aparelhos de esterilização para garantir a mais perfeita asepsia.

ALTA CIRURGIA: Todas as operações de cirurgia moderna serão executadas, entre elas as do estomago e dos intestinos (appendicite,憩室), biliar, hemorroides, hernias e hydrocoel; dos rins, bexiga e uretra (estreitamento), utero e ovários, kystos, fibromas e canceres; do bocio, varizes, intervação de partos e operação cesariana.

Apparelhamento especial para ouvidos, nariz e garganta.

Processo moderno para anestesia geral sem chloroformio.

Tratamento moderno da Tuberculose por imunização específica, raios ultravioletas e pelo pneumothorax artificial.

A alta cirurgia e o serviço de Raios X está entregue aos cuidados do especialista:

**Dr. Ricardo Gottsmann**, sub-chefe do hospital de Nuremberg, onde trabalhou 12 anos, dirigindo uma secção de 350 camas, e ex-assistente dos professores Burckhardt, Kreuter e Lunkenbein.

Médico de clínica geral, crenças e doenças veneras:

**Dr. Fritz Gofferjé**, diplomado pelas Faculdades de Munich e da Bahia, ex-assistente dos professores Friedrich Müller e Wilhelm His.

O Sanatório Santa Catharina põe à disposição dos srs. clínicos desta capital todos os seus aparelhos, para os seus clientes, como também, gratuitamente, aos doentes do Hospital de Caridade.

## Editaes

**0 dr. Miletto Tavares da Cunha Barreto, juiz de direito da 2a. vár., da comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.**

Faz público que foi designado dia 13 de Setembro próximo vindouro, às 11 horas do dia, para abrir-se a 3a. sessão do júri do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos. De ordem do sr. dr. director de Edifício do Palácio Municipal e Hygiene do Estado, faz-se publico que havendo procedido a sorteio dia 26, de acordo com o Regulamento que 28 jurados que têm de servir na baixaria com o Decreto n. 1082 de 5 mesma sessão, foram sorteados os seguintes cidadãos: 1 Armando Knautz, vas ou reparadas e ao aluguel, que 2 Alvaro Antunes Raimos, 3 Adelio Viegas, serão examinadas por anto Leon Salles, 4 Antonio Martins Barreira, 5 Braz Fiorenzano, 6 Bernardo da Diretoria da Hygiene para vi- Klies, 7 Celso Oliveira Veiga, 8 Carlos sitas domésticas, que verificarão se Reinish, 9 Emílio Tompso, 10 Francisco Vieira de Souza Sobrinho, 11 Fernando Machado Vieira, 12 Francisco Freysselen, 13 Francisco Taurato, 14 Francisco de Carvalho Sa- lomé Pereira, 15 Francisco Pereira de Oliveira Filho, 16 Gustavo Qui- rino de Santa Anna, 17 João Feliciano Alves, 18 João Alcibiades Silveira de Souza, 19 Jayme de Almeida Couto 20 Julio Voigt, 21 José Rodrigues Fernandes, 22 Lino Soncini, 23 Os- waldo Lobo Haberbeck, 24 Quirino Pereira Bento, 25 Ricardo O'Donnell, 26 Rodolfo Pinto da Luz, 27 Ro- dolpho Manoel Vieira e 28 Theodo- reto Avilla; todos os quais e cada um de per si se convinha para comparecer no referido dia, hora e lugar acima designados, enquantos durar a sessão, sobre as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente edital no lugar do custume e publicar pela im-

presa. Dado e passado nesta cida de Florianópolis, aos treze dias do mês de Agosto do anno de mil novecentos e vinte e oito. Eu Abel Carneiro Monteiro, escrivão subcrevo e assigno. (Ass.) Miletto Tavares da Cunha Barreto.  
Esta conforme.  
Abel Carneiro Monteiro

Jenser & Cª Blumenau  
Grande fabricação de banha, manteiga e queijos  
Fabricação escrupulosa, obedecendo todas as regras higienicas; industria garantida e acondicionamento perfeito.

Atende pedidos para qualquer porto do Brasil.

Representantes nas principais praças do Paiz

Filial em: MARFA-Sla. Catharina

Importação--HERVA

MATTE--Exportação

agentes da Compa-

nha de Seguros

Alliança da Bahia"

GENTES DA "THE NAUT-  
LUS STEAM SHIPPING CO-  
SUNDERLAND"

Creme de Belleza  
"Oriental"

Embranquece, amacia e asséptica a cutis, dando-lhe a transparença natural da juventude.

LADY, é o melhor pô de arroz

a indicação dos melhoramentos sanitários a serem executados, constando o respectivo termo o prazo necessário.

Uma vez slugada a casa, o locatário é o único responsável pela conservação limpeza e assento do imóvel durante o tempo que nela residir.

Os inquilinos serão punidos com a multa de \$20.000 a \$40.000.

Directória de Hygiene, 19 de maio de 1923.

Pompilio Lins Filho  
Secretário

## C. N. N. Costeira



Reta-Companhia possui no Rio de Janeiro, Armação e armazéns à disposição de seus embaixadores e recebedores para o efeito de Warrants.

#### PAQUETE Itaipava

Chegará ao sul quarta-feira 12 do corrente, seguido para os portos de Itajubá, S. Francisco, Paranaíba, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéus, Bahia, e Aracaju.

#### PAQUETE Itapacy

Chegará do norte quarta-feira 12 do corrente, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

#### AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, põe à disposição dos seus embaixadores nesse porto, seu armazém e lanchas auxiliares para as mercadorias a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem em transito, por conta da Companhia.

Previne-se aos seus passageiros que esta Agencia só dar bilhete de passagem cliente de apresentação do atestado de vacina.

Cargas até a véspera da saída dos paquetes.

Para mais informações na Agenzia da Companhia, à rua Conselheiro Ma- fia n. 23, com o agente

Leônio Luz

## TER SAUDE-NÃO TER TOSSE

E' a opinião da sciencia médica que a tosse nervosa, a bronchite, a coque uche, a astma, toda a tosse em unha, palavra, prepara o organismo para as mais graves enfermidades.

Com o Petróleo Ron-sel qualquer tosse desaparece imediatamente. Mais de 15.000 curas em pos- someter

## LOTERIA DO ESTADO

DE

## Santa Catharina

Distribue 75% em prêmios

13 DE SETEMBRO DE 1923

AS 14 HORAS

## 128 EXTRACÇÃO

## PLANO P

18.000 bilhetes a \$8.000	144.000\$000
menos 25 opo	36.000\$000
75 opo em prêmios	108.000\$000

## PRÊMIOS

1 premio de	30.000\$000
1	3.000\$000
1	2.000\$000
4 premios de	4.000\$000
8	500\$000
32	200\$000
98	100\$000
760	20\$000
18 3 U. A. 1º premio a	50\$000
18 3	50\$000
18 3	50\$000
180 2	20\$000
180 2	20\$000
180 2	20\$000
1000 milhares de 1º	20\$000

2.500 PRÊMIOS RS. 108.000\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anteriores e posteriores.

OS PRÊMIOS PRESCREVEM SEIS MESES DA DATA DA EXTRACÇÃO

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerência da Loteria de Santa Catharina, obedece a direção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante seis anos socio-gerente da Loteria do Estado de Rio Grande do Sul

OS CONCESSIONARIOS La Porta & Visconti

## Administração

Florianópolis RUA DEODORO N. 14 Florianópolis

N. B. — Os sócios componentes da firma concessionária da Loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotéricas.

## REPÚBLICA

### ASSIGNATURAS

Annual:	
Interior e Estados	248000
Estrangeiro	365000
Semestral:	
Interior e Estados	138000
Capital:	
Ano	233000
Semestre	125000
Trimestre	75000

### Annuncios

Os annuncios, a qualquer prazo, serão feitos mediante ajuste e pelos preços mais reduzidos possíveis.

### Indicador

Continua a ser feitos os pequenos annuncios desta secção pelos preços de:

Uma vez, \$1000—10 vezes, 12\$000

1 mês, 20\$000

### LIVROS CATHARINENSES

Encontram-se à venda, na gerência da Repùblica, os seguintes:

«Diccionario Historico e Geográfico do Estado de Santa Catharina», pelo dr. José Boiteux (2 volumes) \$4000

Brevemente, será publicado o 3º volume. \$28000

«Notas para a Historia Catharinense», pelo capitão de Corveta Lucas Boiteux (um volume de 436 páginas) \$3000

«A Assembleia das Aves», poema satírico de Marcellino Antônio Dutra (Poeta do Brejo) \$500.

Sapataria Zanini

Paulo Zanini, proprietário da Sapataria Zanini, comunica aos seus amigos e freguezes, que mudou o seu estabelecimento da rua João Pinto, n.º 28 para a mesma rua n.º 18, onde espera merecer a confiança de todos.

Florianópolis, 28 de Agosto de 1923.